



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Quarto Trimestre | 2021

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

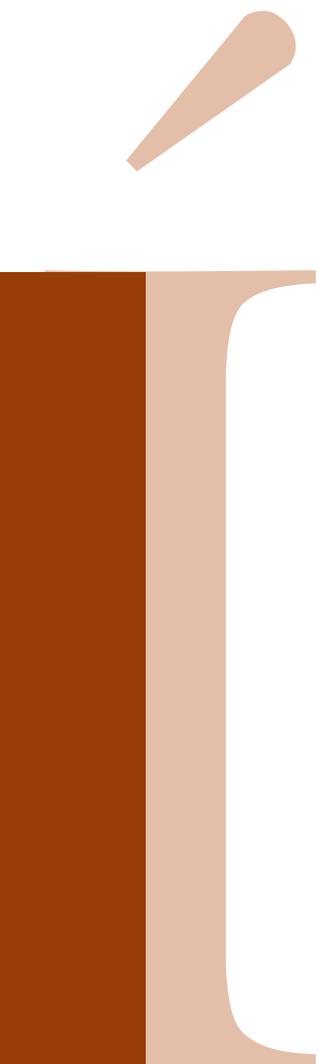
1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2022



ÍNDICE

03	Índice de quadros
04	Índice de gráficos
05	Sumário

06 I. Produção e custos com sinistros

08	1. Análise global
11	2. Ramo Vida
16	3. Ramos Não Vida
20	3.1 Acidentes de Trabalho
21	3.2 Doença
21	3.3 Incêndio e Outros Danos
23	3.4 Automóvel

24 II. Provisões técnicas e ativos

26	1. Evolução trimestral das provisões técnicas
28	2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

30 III. Resultado Líquido e Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

08	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
11	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal
13	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
15	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
16	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal
18	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
26	Quadro 8 - Provisões técnicas
26	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
28	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
29	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 09 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 09 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira (4.º trimestre de 2021)
- 10 **Gráfico 3** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
- 12 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
- 12 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida (4.º trimestre de 2021)
- 14 **Gráfico 6** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
- 14 **Gráfico 7** - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (4.º trimestre 2021)
- 17 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
- 18 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (4.º trimestre de 2021)
- 20 **Gráfico 10** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
- 20 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 21 **Gráfico 12** - Doença
- 22 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (4.º trimestre de 2021)
- 22 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 23 **Gráfico 15** - Automóvel
- 27 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 32 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 33 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

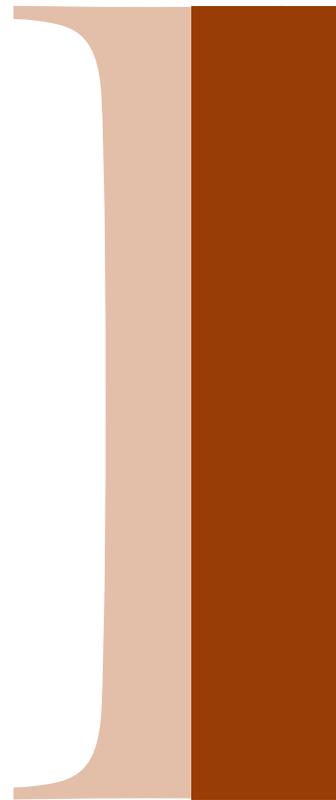
A produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um crescimento de 34,2% face a 2020, para o qual foi determinante o acréscimo de 68,5% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida registaram um acréscimo de 4,8%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 9,1%. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 12%, e, nos ramos Não Vida, registaram um crescimento de 2,6%.

No final de 2021, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,4 mil milhões de euros, valor idêntico ao do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de cerca de 43 mil milhões de euros.

Os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em dezembro de 2021, situaram-se em 206,6% e 577,3%, refletindo variações de +13,5 e +40,6 pontos percentuais face ao final de 2020, respetivamente.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global

Em termos globais, a produção de seguro direto em Portugal registou, em 2021, um aumento de 34,2% face ao ano anterior, situando-se acima dos 13,3 mil milhões de euros. Para este crescimento foi significativo o acréscimo de 68,5% verificado no ramo Vida.

Os ramos Não Vida registaram um aumento de 4,8%.

Produção de seguro direto em Portugal

	dez/19	dez/20	dez/21
Mercado	12 203 002	9 950 920	13 350 270
Ramo Vida	6 993 576	4 585 346	7 727 703
Ramos Não Vida	5 209 426	5 365 574	5 622 568
Empresas Nacionais	11 010 922	8 846 769	12 243 599
Ramo Vida	6 576 800	4 248 795	7 393 152
Ramos Não Vida	4 434 121	4 597 974	4 850 446
Sucursais da UE	1 192 080	1 104 151	1 106 671
Ramo Vida	416 776	336 551	334 550
Ramos Não Vida	775 305	767 600	772 121

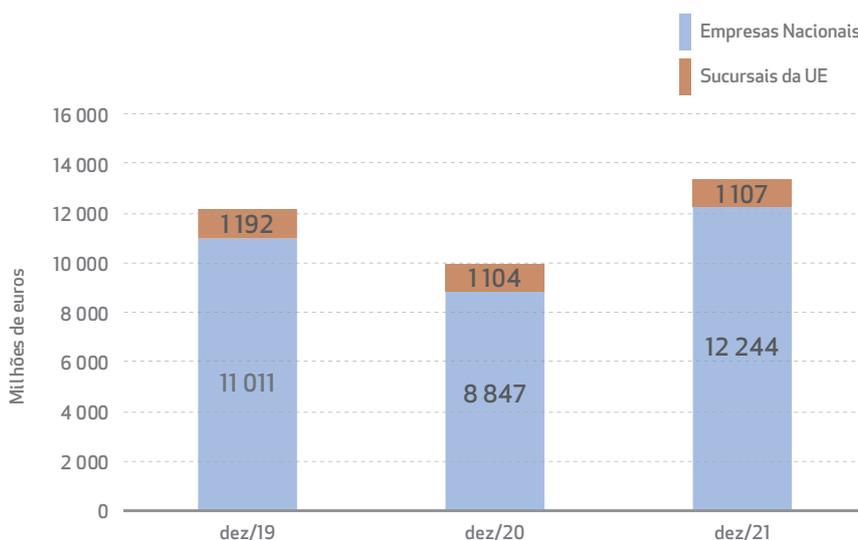
Quadro 1

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), ambos os ramos Vida e Não Vida cresceram, tendo aumentado 74% e 5,5%, respetivamente. Nas sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) os valores da produção mantiveram-se praticamente inalterados.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,7%), não tendo havido alterações significativas nesta estrutura ao longo do período em análise.

Produção de seguro direto em Portugal

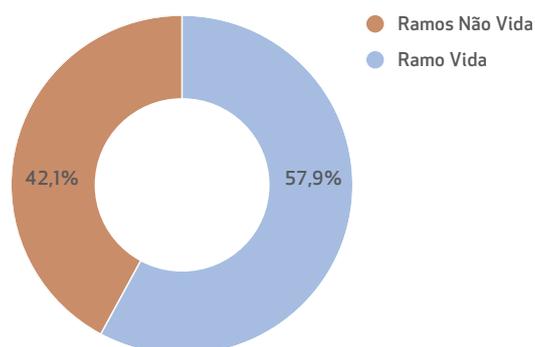
Gráfico 1



A estrutura da carteira alterou-se relativamente à composição observada em dezembro de 2020, com o ramo Vida a aumentar 11,8 pontos percentuais, aproximando-se da sua quota habitual.

Estrutura da carteira (4.º trimestre de 2021)

Gráfico 2



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 9,1% face ao ano anterior. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 12% e nos ramos Não Vida o crescimento foi de 2,6%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	milhares de euros		
	dez/19	dez/20	dez/21
Mercado	9 174 514	10 683 695	11 657 730
Ramo Vida	5 809 307	7 381 174	8 268 930
Ramos Não Vida	3 365 207	3 302 521	3 388 800
Empresas Nacionais	8 487 123	10 010 548	10 999 198
Ramo Vida	5 592 085	7 160 435	8 013 745
Ramos Não Vida	2 895 038	2 850 114	2 985 453
Sucursais da UE	687 391	673 147	658 532
Ramo Vida	217 222	220 740	255 185
Ramos Não Vida	470 169	452 407	403 347

Quadro 2

No ramo Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado, apresentando um acréscimo nos custos com sinistros. Nos ramos Não Vida, as empresas nacionais apresentaram um aumento nos custos com sinistros ao contrário das sucursais que registaram um decréscimo de 10,8%.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 94,4% do total do mercado e as sucursais os restantes 5,6%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

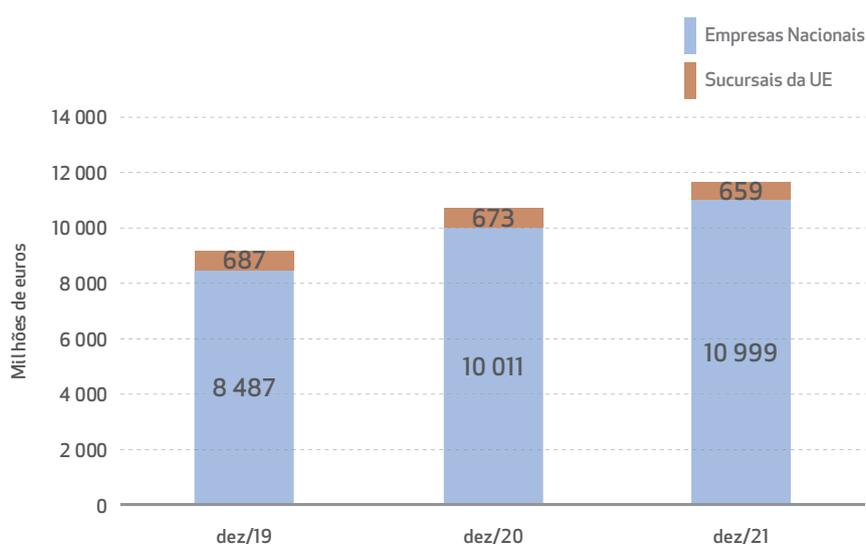


Gráfico 3

2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 68,5%, tendo sido relevante, para este acréscimo, o crescimento verificado nos seguros de vida ligados (144,1%).

Produção de seguro direto em Portugal

	dez/19	dez/20	dez/21
	milhares de euros		
Mercado	6 993 576	4 585 346	7 727 703
Vida Não Ligados	5 284 820	2 675 060	3 063 224
PPR	2 634 405	761 328	751 368
excluindo PPR	2 650 415	1 913 732	2 311 856
Vida Ligados	1 704 206	1 910 286	4 663 729
PPR	497 503	422 598	1 156 709
excluindo PPR	1 206 703	1 487 688	3 507 020
Operações de Capitalização	4 550	0	750
Empresas Nacionais	6 576 800	4 248 795	7 393 152
Vida Não Ligados	4 924 778	2 398 060	2 822 527
PPR	2 603 652	740 603	738 439
excluindo PPR	2 321 126	1 657 456	2 084 088
Vida Ligados	1 647 472	1 850 735	4 569 876
PPR	496 877	420 802	1 151 027
excluindo PPR	1 150 595	1 429 933	3 418 849
Operações de Capitalização	4 550	0	750

(continua)

Sucursais da UE	416 776	336 551	334 550
Vida Não Ligados	360 042	277 000	240 698
PPR	30 753	20 724	12 929
excluindo PPR	329 289	256 276	227 769
Vida Ligados	56 734	59 551	93 853
PPR	626	1 797	5 682
excluindo PPR	56 108	57 754	88 171
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 3

Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

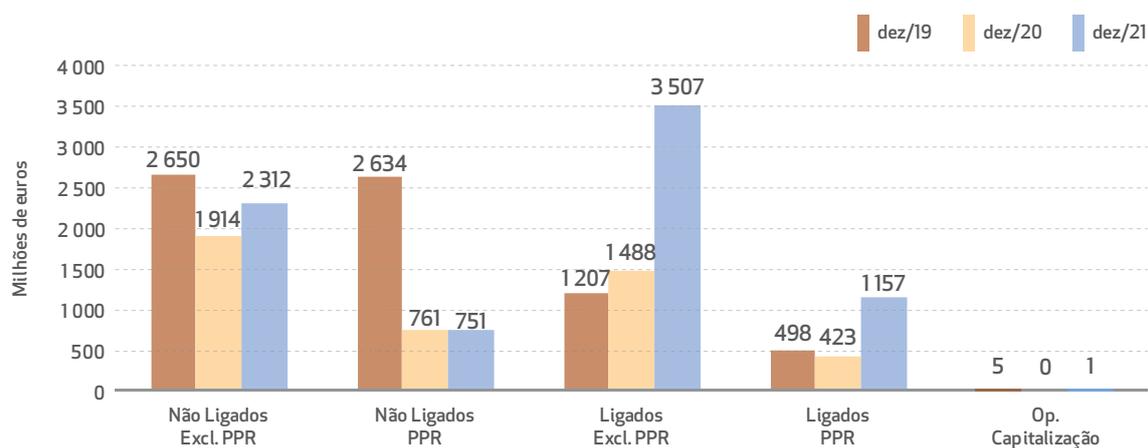


Gráfico 4

Estrutura da carteira do Ramo Vida (4.º trimestre de 2021)

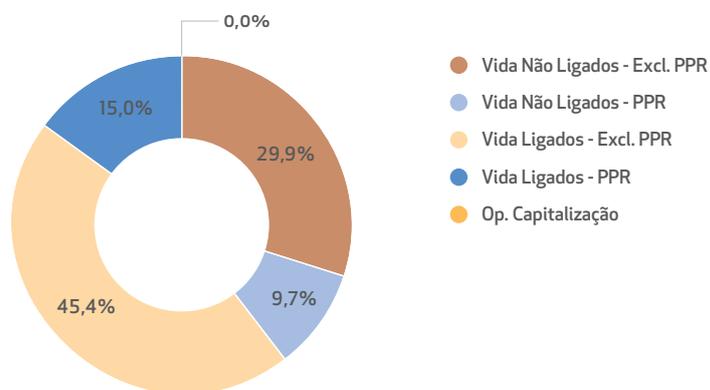


Gráfico 5

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um crescimento de 61,2% face a 2020, mantendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 24,7% da produção total.

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram 12% face a 2020.

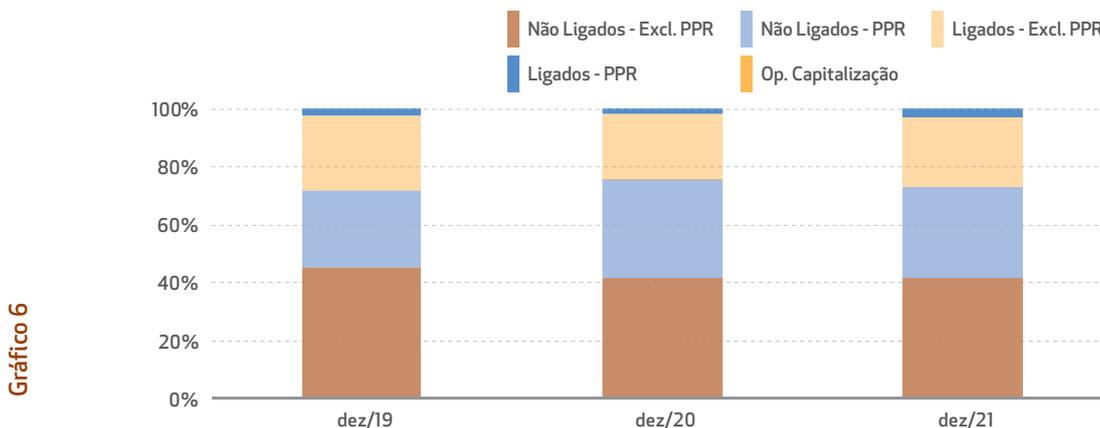
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	dez/19	dez/20	dez/21
	milhares de euros		
Mercado	5 809 307	7 381 174	8 268 930
Vida Não Ligados	4 180 678	5 576 182	6 050 667
PPR	1 541 042	2 489 734	2 622 864
excluindo PPR	2 639 636	3 086 448	3 427 802
Vida Ligados	1 628 127	1 804 206	2 217 439
PPR	124 247	127 726	214 054
excluindo PPR	1 503 880	1 676 480	2 003 385
Operações de Capitalização	502	786	824
Empresas Nacionais	5 592 085	7 160 435	8 013 745
Vida Não Ligados	4 033 358	5 396 788	5 838 182
PPR	1 516 191	2 460 575	2 596 245
excluindo PPR	2 517 167	2 936 214	3 241 937
Vida Ligados	1 558 252	1 762 860	2 174 739
PPR	123 707	127 270	213 058
excluindo PPR	1 434 545	1 635 591	1 961 681
Operações de Capitalização	474	786	824
Sucursais da UE	217 222	220 740	255 185
Vida Não Ligados	147 320	179 394	212 485
PPR	24 850	29 160	26 619
excluindo PPR	122 469	150 234	185 865
Vida Ligados	69 875	41 346	42 700
PPR	540	457	996
excluindo PPR	69 335	40 889	41 704
Operações de Capitalização	28	0	0

Quadro 4

Embora os custos com sinistros tenham aumentado em todas as modalidades, o crescimento foi mais acentuado nos seguros de vida ligados.

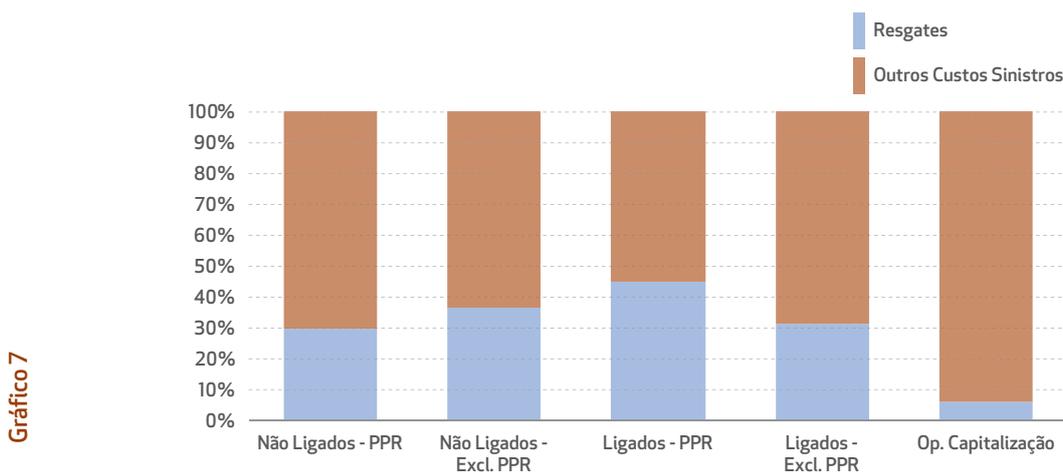
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida



Esta evolução é explicada pela saída de contratos por vencimento, cujo peso no total de sinistros foi de cerca de 56%.

Os resgates apresentaram um valor muito semelhante ao de 2020 (decréscimo de apenas 1,2%), tendo representado 33,4% dos custos com sinistros do período em análise.

Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (4.º trimestre 2021)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida não ligados, incluindo os PPR não ligados, apresentaram taxas de crescimento dos resgates positivas, tal como os PPR ligados.

Resgates de seguro direto em Portugal

	dez/19	dez/20	milhares de euros dez/21
Mercado	2 928 515	2 794 917	2 762 037
Vida Não Ligados	2 045 031	1 891 726	2 035 206
PPR	779 254	771 146	784 151
excluindo PPR	1 265 777	1 120 580	1 251 055
Vida Ligados	883 448	903 105	726 779
PPR	86 423	86 616	96 416
excluindo PPR	797 025	816 489	630 364
Operações de Capitalização	36	86	52
Empresas Nacionais	2 751 430	2 610 529	2 552 934
Vida Não Ligados	1 937 656	1 748 602	1 868 704
PPR	760 783	746 410	763 835
excluindo PPR	1 176 873	1 002 192	1 104 868
Vida Ligados	813 738	861 841	684 179
PPR	86 048	86 237	95 512
excluindo PPR	727 690	775 604	588 667
Operações de Capitalização	36	86	52
Sucursais da UE	177 084	184 388	209 103
Vida Não Ligados	107 375	143 124	166 502
PPR	18 471	24 736	20 316
excluindo PPR	88 904	118 389	146 186
Vida Ligados	69 710	41 264	42 601
PPR	375	379	904
excluindo PPR	69 335	40 885	41 697
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 5

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 6,9%, valor semelhante ao verificado em dezembro de 2020.

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 5 622 milhões de euros, cerca de mais 257 milhões que no ano anterior. De destacar o crescimento de 8,8% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 18,4% no final do período.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel assim como a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram igualmente acréscimos, de 5,8%, 1,3% e 6,6% respetivamente.

Produção de seguro direto em Portugal

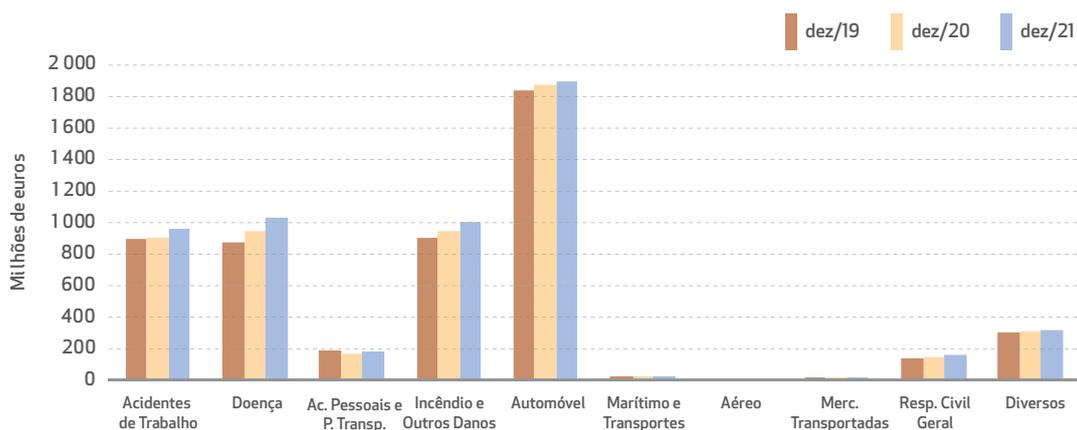
	dez/19	dez/20	milhares de euros dez/21
Mercado	5 209 426	5 365 574	5 622 568
Acidentes e Doença	1 962 380	2 028 286	2 184 701
Acidentes de Trabalho	895 066	905 394	965 284
Doença	876 466	950 861	1 034 205
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	190 848	172 030	185 212
Incêndio e Outros Danos	905 815	946 103	1 001 276
Automóvel	1 837 981	1 872 927	1 897 919
Marítimo e Transportes	26 523	25 344	28 044
Aéreo	8 784	10 365	10 132
Merc. Transportadas	20 697	19 367	19 730
Resp. Civil Geral	143 015	148 448	163 488
Diversos	304 231	314 734	317 278
Empresas Nacionais	4 434 121	4 597 974	4 850 446
Acidentes e Doença	1 772 349	1 844 921	2 006 110
Acidentes de Trabalho	788 051	804 800	871 023
Doença	850 163	924 516	1 007 158
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	134 135	115 605	127 928

(continua)

Incêndio e Outros Danos	788 766	827 039	885 948
Automóvel	1 522 632	1 565 861	1 582 041
Marítimo e Transportes	20 211	19 528	22 063
Aéreo	8 714	10 322	10 132
Merc. Transportadas	20 040	18 804	19 266
Resp. Civil Geral	106 770	109 942	123 035
Diversos	194 639	201 556	201 853
Sucursais da UE	775 305	767 600	772 121
Acidentes e Doença	190 030	183 365	178 591
Acidentes de Trabalho	107 015	100 594	94 261
Doença	26 303	26 345	27 047
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	56 713	56 426	57 284
Incêndio e Outros Danos	117 050	119 064	115 328
Automóvel	315 349	307 065	315 878
Marítimo e Transportes	6 312	5 816	5 981
Aéreo	70	42	0
Merc. Transportadas	657	563	464
Resp. Civil Geral	36 245	38 506	40 453
Diversos	109 592	113 178	115 425

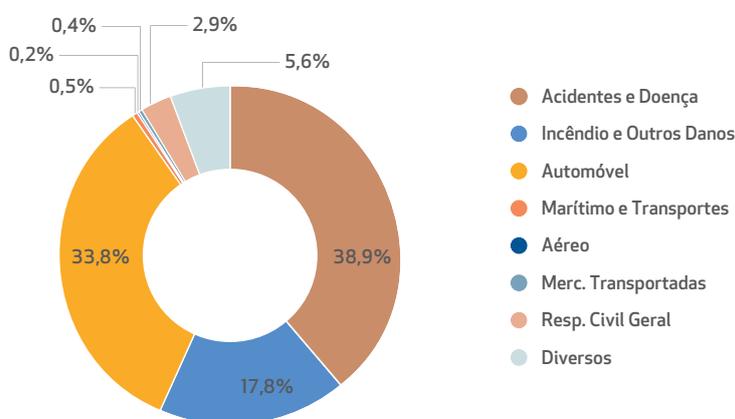
Quadro 6

Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (4º trimestre de 2021)

Gráfico 9



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o decréscimo de 1,2 pontos percentuais do ramo Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um crescimento de 2,6% face a 2020.

O ramo Doença foi o que mais contribuiu para este aumento, com um crescimento de 18,5%, mas também o ramo Automóvel que apresentou um acréscimo de 3,5%, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuiram 3,3% no período em análise. A modalidade de Acidentes de Trabalho registou igualmente um decréscimo de 4% nos custos com sinistros.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	milhares de euros		
	dez/19	dez/20	dez/21
Mercado	3 365 207	3 302 521	3 388 800
Acidentes e Doença	1 475 762	1 406 167	1 495 570
Acidentes de Trabalho	797 410	735 048	705 973
Doença	631 393	629 241	745 396
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	46 959	41 878	44 200
Incêndio e Outros Danos	378 251	495 259	478 730
Automóvel	1 372 245	1 225 104	1 268 593
Marítimo e Transportes	15 387	10 899	12 157
Aéreo	1 245	-4 656	392
Merc. Transportadas	8 019	6 966	6 767

(continua)

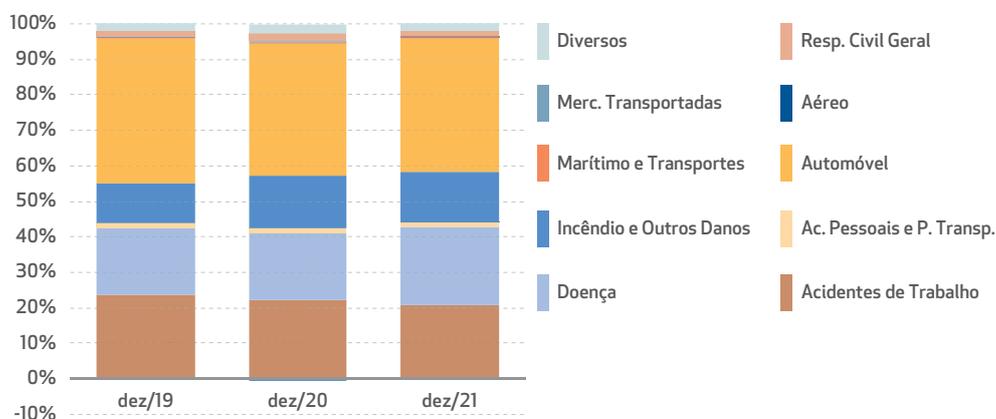
Resp. Civil Geral	52 731	75 336	64 425
Diversos	61 567	87 446	62 166
Empresas Nacionais	2 895 038	2 850 114	2 985 453
Acidentes e Doença	1 348 477	1 296 798	1 403 109
Acidentes de Trabalho	698 653	655 659	642 426
Doença	617 183	611 534	729 345
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	32 641	29 604	31 338
Incêndio e Outros Danos	322 590	441 812	424 677
Automóvel	1 130 113	995 783	1 046 171
Marítimo e Transportes	12 325	9 549	10 093
Aéreo	764	- 4 647	288
Merc. Transportadas	7 995	6 387	6 769
Resp. Civil Geral	36 997	52 702	47 554
Diversos	35 776	51 731	46 793
Sucursais da UE	470 169	452 407	403 347
Acidentes e Doença	127 285	109 369	92 461
Acidentes de Trabalho	98 757	79 389	63 547
Doença	14 210	17 706	16 051
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	14 318	12 274	12 863
Incêndio e Outros Danos	55 661	53 448	54 053
Automóvel	242 132	229 320	222 422
Marítimo e Transportes	3 061	1 350	2 063
Aéreo	482	- 9	104
Merc. Transportadas	24	579	- 2
Resp. Civil Geral	15 734	22 634	16 871
Diversos	25 791	35 716	15 373

Quadro 7

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Doença viu o seu peso aumentar 2,9 pontos percentuais.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

Gráfico 10



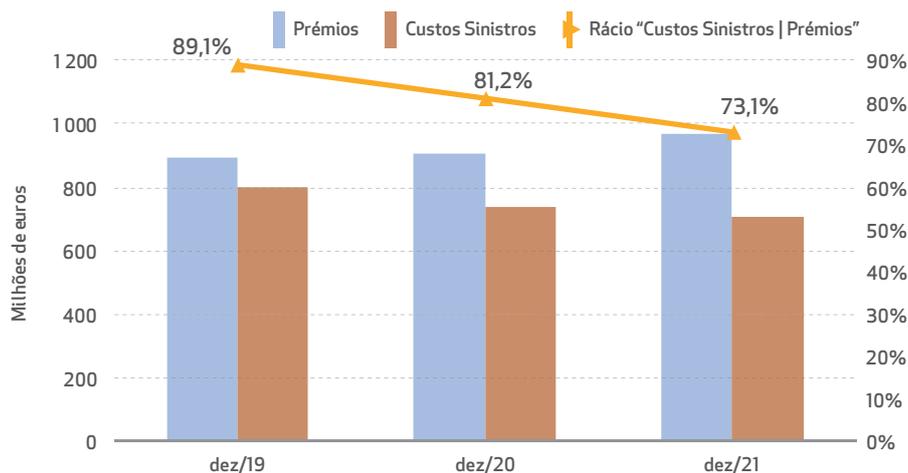
3.1. Acidentes de Trabalho

A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em dezembro de 2021, um crescimento de 6,6%, bastante superior ao verificado em 2020 (1,2%).

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu oito pontos percentuais, situando-se em 73,1%.

Acidentes de Trabalho

Gráfico 11

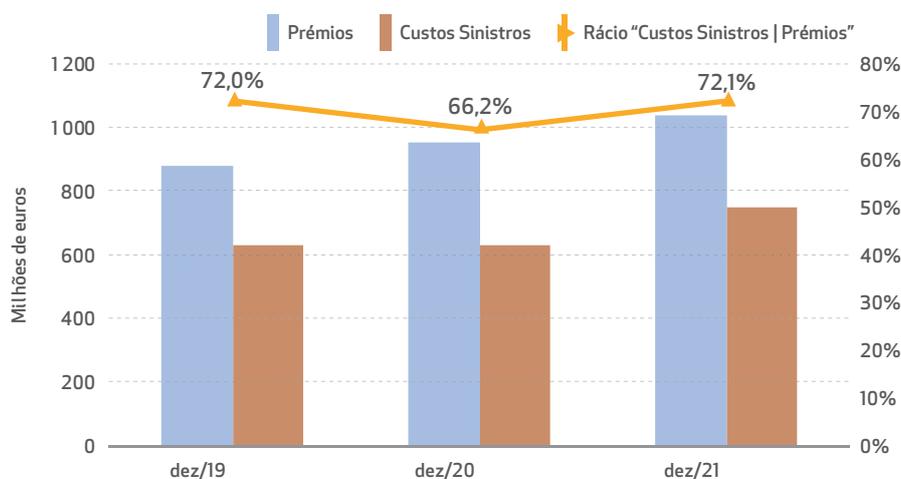


3.2. Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,8% face a 2020.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” aumentou 5,9 pontos percentuais, situando-se em 72,1%.

Doença



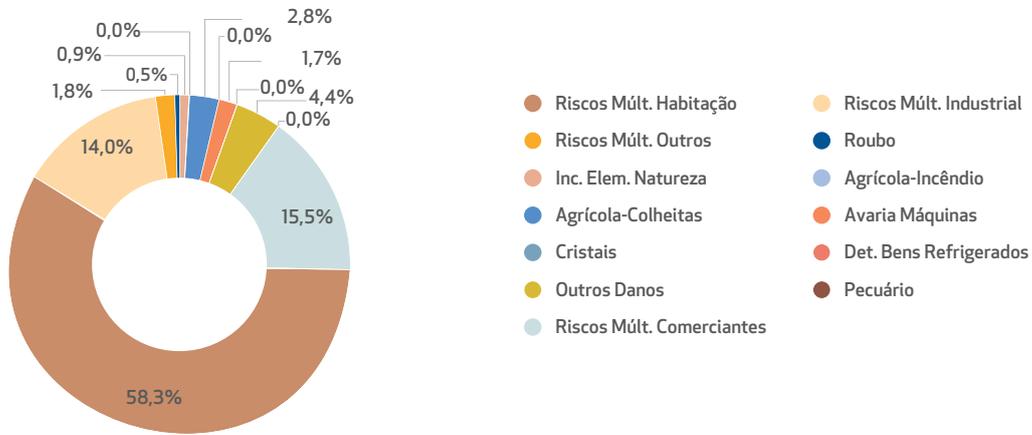
3.3. Incêndio e Outros Danos

Em 2021, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos registou uma variação positiva de 5,8% face ao ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes (5,2%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 88%.

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (4º trimestre de 2021)

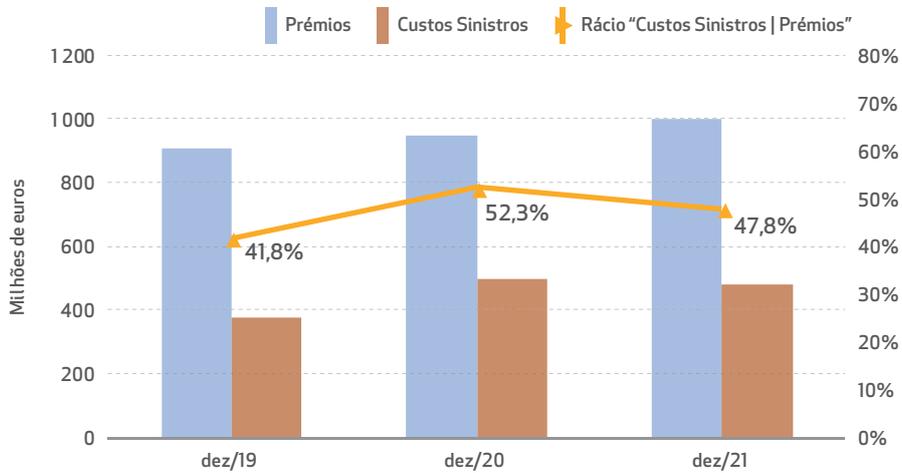
Gráfico 13



O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” registou um decréscimo face a 2020, situando-se em 47,8%.

Incêndio e Outros Danos

Gráfico 14



3.4. Automóvel

O ramo Automóvel apresentou um ligeiro acréscimo de 1,3% nos prémios brutos emitidos de seguro direto face a 2020.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” do mesmo período cresceu, situando-se em 66,8%.

Automóvel

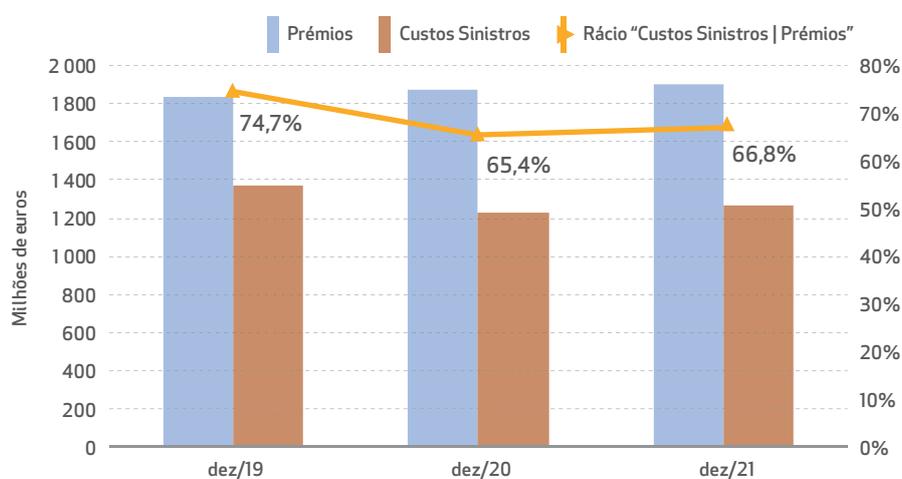
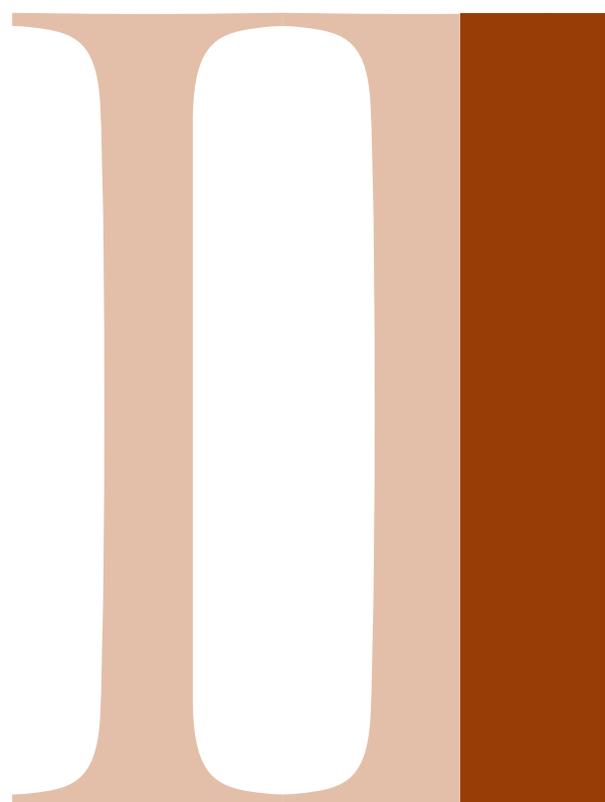


Gráfico 15

Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos durante o ano de 2021 foi a seguinte:

Provisões técnicas

	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021	31-12-2021
Total Provisões técnicas (10 ⁶ Euros)	44 060	42 770	42 787	42 554	42 958
Total Vida (exc. Ligados)	27 973	26 312	25 296	24 481	23 860
Provisões Vida (exc. Ligados)	24 996	23 430	22 382	21 545	20 891
Provisões Vida Doença	2 976	2 882	2 914	2 936	2 969
Provisões Vida Ligados	13 027	13 248	14 269	14 788	15 814
Total Não vida	3 060	3 210	3 222	3 285	3 284
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 351	2 377	2 385	2 465	2 538
Provisões Não vida Doença	709	833	837	820	746

Quadro 8

Observou-se um decréscimo de 2,5% do valor total das provisões técnicas face ao final de 2020.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 16,2 mil milhões de euros, o que se traduz numa redução de 7% face ao final de 2020:

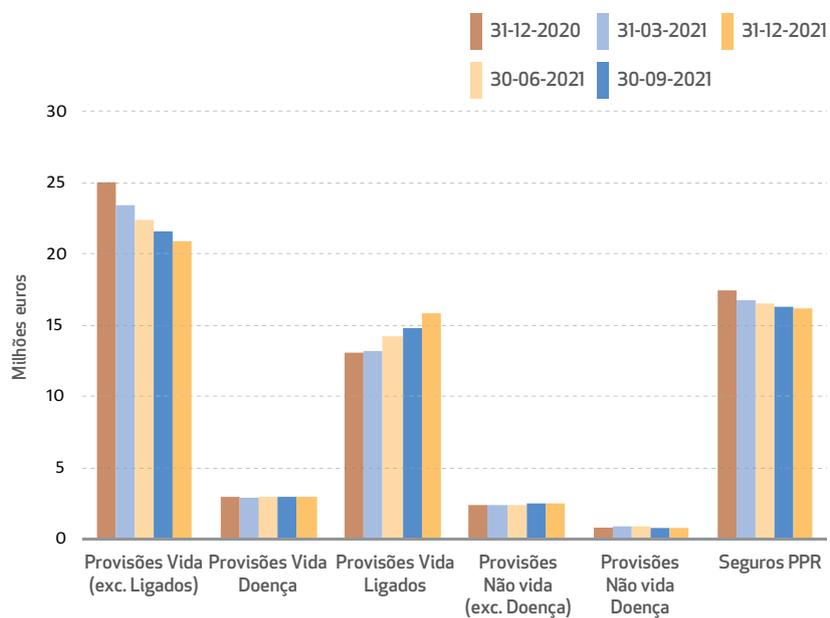
Provisões técnicas seguros PPR

	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021	31-12-2021
Seguros PPR (10 ⁶ Euros)	17 414	16 746	16 499	16 309	16 200

Quadro 9

Evolução das provisões técnicas

Gráfico 16



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos



evolução da composição das carteiras de investimento em 2021 em relação ao final do ano anterior foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	31-12-2020					31-12-2021				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos (10 ⁶ Euros)	29175	13227	6901	2140	51443	25981	16018	7099	2285	51384
Obrigações de dívida pública	14451	4067	2556	515	21589	12447	3247	2580	513	18787
Obrigações de entidades privadas	9755	2537	1890	210	14393	8775	2238	2037	232	13282
Produtos estruturados	245	124	50	3	422	238	132	46	1	417
Fundos de investimento	1536	5414	877	61	7889	1305	8928	841	125	11199
Ações	2110	101	994	484	3690	2122	169	955	555	3802
Imobiliário	227	0	232	240	698	222	0	234	229	684
Derivados	23	66	4	11	104	13	254	1	12	280
Hipotecas e empréstimos	212	0	19	125	357	298	0	30	201	529
Numerário e depósitos	616	917	279	491	2302	562	1050	375	418	2404
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10

Fundos dos acionistas: Ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos diminuiu 0,1%. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo em obrigações de dívida pública e privada. Por outro lado, destaca-se o acréscimo dos fundos de investimento, que passa a representar 21,8% do total da carteira face aos 15,3% no final de 2020.

No final de 2021, os instrumentos de dívida continuam a ser predominantes, apesar do decréscimo do peso em 7,5 pontos percentuais, representando 63,2% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 82,6% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 65,7% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

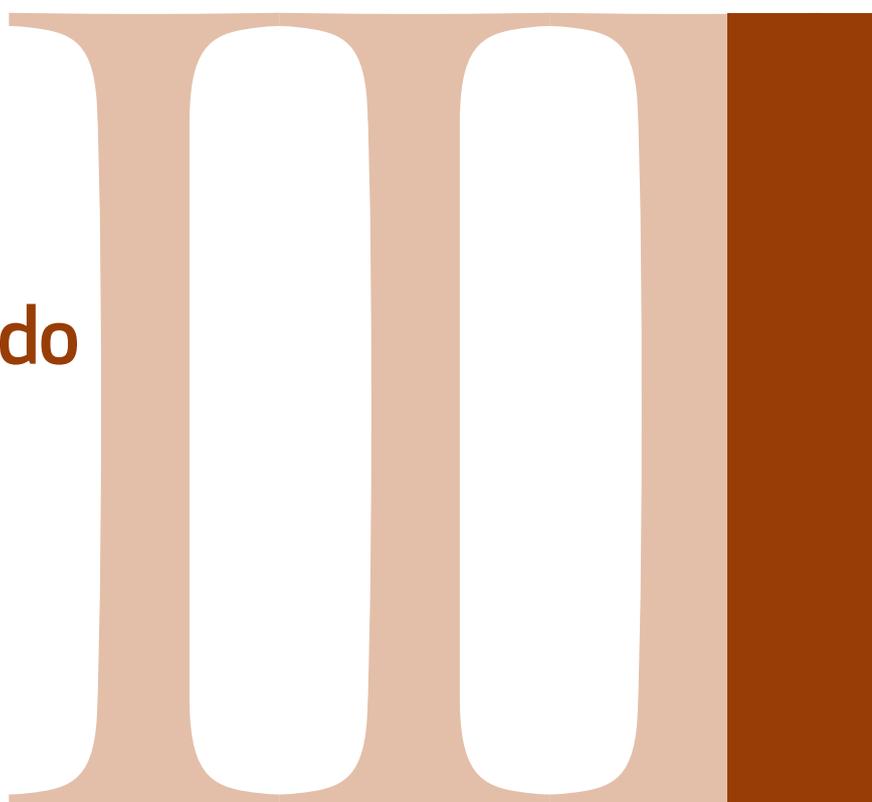
	31-12-2020		31-12-2021	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	18 420	100%	17 981	100%
Obrigações de dívida pública	10 017	54%	8 996	50%
Obrigações de entidades privadas	5 796	31%	5 307	30%
Produtos estruturados	158	1%	196	1%
Fundos de investimento	1 226	7%	1 852	10%
Ações	768	4%	927	5%
Imobiliário	62	0%	65	0%
Derivados	-56	0%	18	0%
Hipotecas e empréstimos	103	1%	157	1%
Numerário e depósitos	330	2%	450	3%
Outros	15	0%	13	0%

Quadro II

Observou-se um decréscimo de 2,4% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final do ano anterior.

Destacam-se a redução do peso relativo das obrigações de dívida pública e o aumento do peso dos fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Resultado Líquido e Solvência



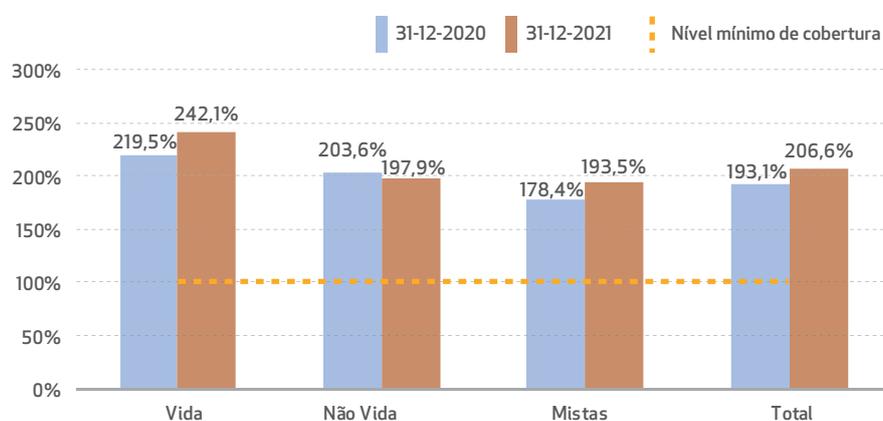


Globalmente, no final do exercício de 2021, os resultados líquidos provisórios das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF ultrapassaram o valor de 649 milhões de euros (das 38 empresas de seguros, 37 apresentam valores positivos).

O rácio provisório de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF, no final de 2021, foi de 206,6%, o que representa um aumento de 13,5 pontos percentuais face ao final de 2020.

Rácio de cobertura do SCR

Gráfico 17

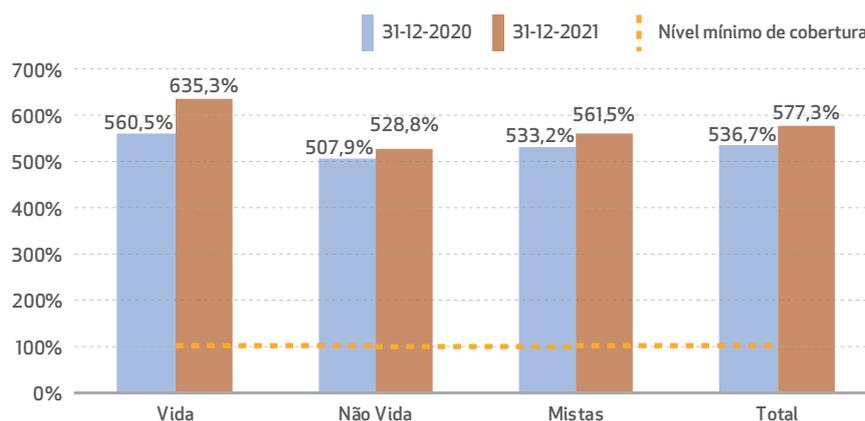


¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio provisório de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um incremento de 40,6 pontos percentuais, situando-se em 577,3%.

Rácio de cobertura do MCR

Gráfico 18



² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões